



029

EFEITO DA APLICAÇÃO DE SILÍCIO NA RESISTÊNCIA ÀS CONDIÇÕES AMBIENTAIS EM *Eucalyptus grandis*¹

Daniel Tonial Thomaz²
Dalva Luiz de Queiroz Santana³
Maria Izabel Radomski⁴
Renato Dedecek³
Fernanda Dalprá Faria⁵

Solos tropicais e subtropicais sujeitos à intemperização e lixiviação, com cultivos sucessivos, tendem a apresentar baixos níveis de silício trocável. O silício possui um papel importante nas relações planta-ambiente, pois pode proporcionar às culturas condições para suportar adversidades climáticas, edáficas e biológicas. A carência deste elemento pode resultar em diminuição da capacidade biológica da planta em resistir às condições adversas do ambiente. No presente trabalho, estudou-se o efeito da fertilização de silício em *Eucalyptus grandis*. O experimento foi instalado no campus da *Embrapa Florestas* em maio de 2006. Foram selecionadas 40 plantas de eucalipto com brotações com cerca de um ano de idade. Estas plantas foram submetidas a um corte raso e, após a operação de coroamento, foi realizada a aplicação de silício no solo (na forma de silicato de Ca e Mg). Os tratamentos foram: T1 = 0, T2 = 7,5, T3 = 15 e T4 = 22,5 g de Si por planta, com dez plantas por tratamento. Foram efetuadas as seguintes avaliações: número de brotos, altura do maior broto, número de brotos queimados pela geada e tamanho das lesões causadas pela geada. Após o período de geadas, foram avaliadas a ocorrência de novos brotos e o tamanho destes. Os resultados mostraram que as plantas testemunhas foram as que mais sofreram com os efeitos da geada, além da menor altura das brotações novas após a geada. As plantas submetidas às doses de 7,5 e 22,5 g de Si por planta foram as que demonstraram maior vigor, com maior média no número de brotações e na altura de brotações após a geada. De modo geral, as plantas tratadas com silício foram menos danificadas pela geada que as plantas testemunhas, ou seja, apresentaram lesões menores e em menor extensão; também tiveram uma recuperação mais rápida, representada principalmente pelo maior crescimento das novas brotações.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluno do Curso de Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, dalva@cnpf.embrapa.br

⁴ Pesquisadora do Instituto Agrônomo do Paraná

⁵ Aluna do Curso de Biologia, Faculdades Integradas "Espírita"